

Mau Tempo | Já morreram 16 pessoas desde 28 de Janeiro devido às tempestades

written by O Cidadão | 9 de Fevereiro, 2026



Num balanço feito às 08:00, a empresa indicou que ***“estão por alimentar cerca de 48 mil clientes na zona da depressão Kristin”***.

Leiria é o distrito mais afetado com 36 mil, seguido de **Santarém** com oito mil, **Coimbra** e **Castelo Branco** com dois mil cada, segundo a E-Redes.



Foto de JOÃO DIAS

No anterior balanço realizado pela empresa, no domingo, o número de clientes afetados era de cerca de 58 mil clientes no continente e estavam por alimentar cerca de 50 mil clientes na zona da depressão Kristin.

Destes, a maioria, 38 mil, em Leiria, seguindo-se mais oito mil em Santarém, dois mil em Coimbra e outros dois mil em **Castelo Branco**.

16 pessoas morreram em Portugal desde 28 de janeiro na sequência da passagem das depressões Kristin, Leonardo e Marta, que provocaram também muitas centenas de feridos e desalojados.

A destruição total ou parcial de casas, empresas e equipamentos, a queda de árvores e de estruturas, o fecho de estradas, escolas e serviços de transporte, e o corte de energia, água e comunicações, inundações e cheias são as principais consequências materiais do temporal.



Foto de JOÃO DIAS

As regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo são as mais afetadas.

O Governo prolongou a situação de calamidade até dia 15 para 68 concelhos e anunciou medidas de apoio até 2,5 mil milhões de euros.

Distrito de Aveiro com 26 vias interditas ou condicionadas

O distrito de Aveiro **tem hoje 26 vias rodoviárias interditas ou condicionadas, devido às condições meteorológicas adversas** e ao aumento do caudal das linhas de água, informou a GNR.

De acordo com a atualização feita hoje, às 09:00, pela GNR sobre o estado das estradas no distrito de Aveiro, encontram-se 26 vias interditas ou condicionadas por motivos de inundação, desmoronamentos e abatimento do piso.

A situação mais grave continua a ser a do **concelho de Águeda**, com sete vias interditas devido à inundação do rio Águeda,

nomeadamente a Rua da Pateira (Fermentelos), a Estrada do Campo (na zona de Espinhel e Recardães), a Rua do Campo (Segadães), a Estrada Real (Lamas do Vouga), a Rua Ponte da Barca (Serém) e a Estrada Municipal (EM) 577 (Fontinha).

Ainda neste concelho continua interdita a Rua do Covão (Valongo do Vouga), devido a desmoronamento, mantendo-se igualmente condicionado o Itinerário Complementar (IC) 2, ao quilómetro 239, no sentido norte/sul, também devido a desmoronamento.



Foto DE JOÃO DIAS

Em Estarreja, também há várias ruas interditadas em Canelas, devido a inundação, nomeadamente a Rua da Estação, a Rua General Artur Beirão e a Estrada paralela à linha férrea (BIORIA), para além da interdição da Rua do Vale (Fermelã) e da Rua do Feiro (Salreu).

Na Murtosa, houve uma melhoria significativa e, das seis vias que estavam interditadas, mantém-se apenas cortada a Rua Caminho

das Remolhas (Bunheiro) e a Travessa Arrais Francisco Faustino (Torreira).

Em Albergaria-a-Velha, a GNR dá conta da interdição da Estrada Nacional 230-2 (Angeja), devido a inundações, e da M553 (Ribeira de Fráguas), devido a abatimento do piso e, em **Ovar**, encontra-se interdita a Avenida da Praia (Maceda), devido a desmoronamento.

Em Aveiro, estão intransitáveis a Rua Direita e a Rua da Pateira, em Requeixo, a Rua da Valsa (Eixo) e a Marquês de Pombal em Cacia, devido a inundações, e, em **Ílhavo**, está cortada a Rua do Sul (Gafanha de Aquém), devido a inundações.

Mais a sul, em **Anadia**, estão interditas a Rua São Simão (Espairo) e a Rua da ETAR (Avelãs de Caminho), devido a inundações.

OC/AJS/JD